



# MARCO ÉTICO

*DBServer*



“Apresentamos nosso Marco Ético, resultado de trabalho do grupo voluntário de Diversidade da DBServer. Ele foi elaborado a partir de um profundo senso para a real inclusão das pessoas no ambiente de trabalho, em todas as dimensões da diversidade.

*Este Marco representa nossa convicção em criar e suportar as condições para que as pessoas possam se expressar no trabalho trazendo suas experiências, atuando em equipe e experimentando sua criatividade, num contexto de respeito mútuo, empatia, propósito e alegria.*

*Sabemos o que a DB representa para tantas pessoas, e é nossa responsabilidade atuarmos com o poder desta significação, na jornada por um mundo melhor.*

*Antevendo que não será fácil, busquemos a inspiração e a força no lugar mais autêntico, puro e forte de cada um de nós, que é o fundo de nossos corações.”*

**Eduardo Peres**

**Mário Bastos**

**Verner Heidrich**

# VALORES

Pessoas e Diversidade

Respeito e Empatia

Reconhecimento e Contribuição coletiva

Posicionamento contra o ódio

Acolhimento e Escuta

Equidade e Equilíbrio nas relações

# PRINCÍPIOS

- Valorizamos as pessoas em todas as dimensões da Diversidade.
- O respeito é um norteador das nossas relações e a empatia deve ser o objetivo.
- Os indivíduos são reconhecidos pela sua trajetória pessoal e contribuição coletiva, além da sua capacidade técnica e de entrega.

- Encorajamos o posicionamento frente às manifestações de opressão e discurso de ódio.
- Nenhum tipo de assédio, em qualquer grau, é tolerado.
- Formamos uma rede de acolhimento onde há espaço de fala e escuta, sem relativizar o sentimento alheio.
- Persistimos na busca pela equidade, primando pelos critérios de justiça social e garantindo o equilíbrio nas relações.

- Um ambiente seguro e acolhedor é responsabilidade de todas as pessoas. O riso que constrange e/ou ofende não é piada, é preconceito. Não permita que o humor seja um instrumento de reforço para discriminação negativa.
- Reconhecer que os rótulos e a normatização impostos pela sociedade não representam todas as pessoas é um passo importante para atingirmos o respeito mútuo. Reavalie os comportamentos que banalizam as diferenças e procure entendê-las.

- Você não precisa ser mulher para identificar comportamentos machistas, pessoa negra para identificar o racismo ou LGBTQ+ para identificar LGBTQfobia. Utilize sua posição de privilégio para levantar-se contra as opressões.
- Aprendemos de diferentes formas e temos diferentes habilidades. Acolha as pessoas com deficiência com afeto e respeito e quando tiver dúvida de como abordá-las, pergunte. Não tenha medo.

- É responsabilidade de todas as pessoas observar as necessidades e os critérios de acessibilidade ao acolher pessoas com deficiência. Promova a inclusão procurando entender como o trabalho que fazem em conjunto pode ser adaptado e construa um ambiente de sinergia e compartilhamento. Lembre-se: as diferenças podem ser oportunidades de aprendizagem e inovação.



- Respeite o tempo e a vontade das pessoas.

Uma cultura que aborda as diferenças não significa embate, antagonismo ou polarização. Não exija de seus pares a obrigação de explicação sobre as dimensões das diversidades a todo momento. Seja protagonista de seu próprio aprendizado.

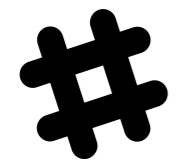
- Somos pessoas abertas a ideias inovadoras e ações de impacto que possam reparar injustiças e que transformem nosso ambiente em um lugar mais diverso e equânime.

- Temos consciência de que a cor da pele pode influenciar o acesso a direitos, mas os tons de pele não devem ser instrumento de segregação social. Não classifique as pessoas pela aparência.
- O machismo, o racismo e a LGBTfobia são estruturas sociais historicamente construídas, baseadas em desigualdades e dominação. O entendimento dessas estruturas é essencial para identificar e extinguir

comportamentos que reforçam os ciclos de opressão, assim como para criar estratégias que promovam a equidade.

- Em situações de opressão, devemos respeitar o lugar de fala das pessoas e ouvir o relato a partir da narrativa de quem sofreu a discriminação.
- A liberdade de crença e o exercício da religião é direito de todas as pessoas.

- As relações de trabalho não devem ser baseadas nas hierarquias de poder, mas na troca, no diálogo e na busca por atingir as metas organizacionais coletivamente.
- Os valores subjetivos, morais e religiosos não podem ferir os princípios desse marco ético.
- O exercício da liderança deve estar alinhado com os princípios desse marco ético.



todxs\_somos\_dbserver



todxssomos@dbserver.com.br

